



VET.PLAY
Semana Online Científica de Veterinária
22 a 24 de Novembro de 2021

PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE IMPACTAÇÃO INTESTINAL POR CORPO ESTRANHO EM EUBLEPHARIS MACULARIUS

Semana Online Científica de Veterinária, 1ª edição, de 22/11/2021 a 24/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-27-7

LIMA; Victória Wetzel Oliveira ¹, HUMAI; Nicoly Milena ², KRUL; Larissa Aparecida Krul ³

RESUMO

Devido à popularização de Geckos como pets e a falta de informação dos tutores, a incidência de problemas relacionados ao manejo sanitário e alimentar tem aumentado. Poucos relatos foram descritos sobre a ingestão de corpos estranhos e os seus devidos tratamentos em Geckos, o que torna relevante a descrição deste caso para um maior conhecimento acerca do manejo e das técnicas terapêuticas nessa espécie. Um Gecko Leopardo, sem sexo definido, com 7 meses de idade, pesando 29 gramas, vivia em um terrário, com papel toalha como substrato, condições de temperatura (25-30°C), sem fonte de luz e umidade (50%), alimentado com presas vivas suplementadas com cálcio e vitamina D3. Segundo a tutora, o animal encontrava-se sem comer e com ausência de fezes a 2 dias. No exame físico apresentava-se apático e cavidade celômica encontrava-se dilatada com presença de conteúdo nodular firme palpável na região caudolateral. O paciente foi internado e submetido a tratamento médico com dose inicial de Lactulona de 0,5 ml/kg SID, Metoclopramida oral 0,7ml/kg SID, banho morno por 15 minutos TID. No quarto dia de internação foi adicionado a massagem com vibrador TID, aumentado para 230 ml/kg a dose da Lactulona e realizado fluidoterapia com Ringer Lactato na dose de 10% do peso do paciente. Em menos de 24 horas, após as mudanças no tratamento, o paciente defecou. No dia seguinte foi realizado exame radiográfico e foi adicionado cálcio oral na dose de 37ml/kg. No sétimo dia foi realizado a lactulona BID. No oitavo dia o paciente defecou, foi identificado papel toalha como corpo estranho. O paciente alimentou-se sozinho e recebeu alta no décimo dia após a realização de outro exame radiográfico. Os exames radiográficos foram realizados para diagnóstico e acompanhamento clínico do paciente no qual o primeiro havia conteúdo heterogêneo em região de estômago e intestino. Nos dias seguintes houve diminuição significativa do conteúdo intraluminal de alças intestinais. A impactação por corpo estranho é um problema comum na clínica de répteis por estar diretamente relacionada ao manejo ambiental inadequado e deficiência nutricional destes animais. A ingestão de substrato utilizado no terrário é considerada uma das principais causas de estase no trato gastrointestinal, e conseqüentemente ocasionar problemas mais graves de quadros de obstrução (1). O tratamento medicamentoso juntamente com banho de água morna e a realização de massagem com vibrador foram eficazes para a eliminação do corpo estranho sem intervenção cirúrgica. Utilização de aparelho vibratório em relato de constipação de Dragão-Barbudo

¹ Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Curitiba, vickywetzvet@gmail.com

² Universidade Norte do Paraná, nicolyhumai@hotmail.com

³ Universidade Tuiuti do Paraná, Larissa.krul@gmail.com

também se mostrou eficaz no tratamento (2). Referências bibliográficas:
1. Mader DR. Reptile Medicine and Surgery. 2nd Ed. Saunders Elsevier; 2006. 2. Bastos AJB. Protocolo de tratamento de constipação em Dragão-Barbudo (*Pogona vitticeps*) – Relato de caso. I Mostra Científica Dorothy Stang; 2019.

PALAVRAS-CHAVE: constipação, répteis, estase

¹ Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Curitiba, vickywetzeltvet@gmail.com

² Universidade Norte do Paraná, nicolyhumai@hotmail.com

³ Universidade Tuiuti do Paraná, Larissa.krul@gmail.com